

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)**

**TICHAONA SAMUEL SIMÃO SODA**

**SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO – UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O  
EXÉRCITO DE MOÇAMBIQUE E O EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Resende**

**2018**

**TICHAONA SAMUEL SIMÃO SODA**

**SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO – UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O  
EXÉRCITO DE MOÇAMBIQUE E O EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Monografia apresentada à  
Academia Militar das Agulhas  
Negras como parte integrante  
do Trabalho de Conclusão do  
Curso de Bacharel em**

**Resende**

**2018**

**TICHAONA SAMUEL SIMAO SODA**

**SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO – UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O  
EXÉRCITO DE MOÇAMBIQUE E O EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Monografia apresentada à Academia Militar das  
Agulhas Negras como parte integrante do Trabalho  
de Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências  
Militares, sob a orientação do Cel Nelson Duarte  
Ferreira.**

**COMISSÃO AVALIADORA**

---

Nelson Duarte Ferreira – Cel R1

Orientador

---

**Avaliador**

---

**Avaliador**

**Resende**

**2018**

## **AGRADECIMENTOS**

Ao alcançar mais esta etapa da vida, é com muita alegria que agradeço a todos que contribuíram na minha caminhada, principalmente para a realização deste trabalho. Assim, agradeço primeiro a Deus pela vida e pela graça alcançada;

Em seguida, aos meus pais, irmãos, pela força, amor, carinho e compreensão e, principalmente, pelo apoio diante dos obstáculos que enfrentei;

Aos meus docentes, em especial ao meu supervisor, pela orientação, atenção e paciência na construção desta pesquisa;

Aos meus colegas e amigos de caminhada, pela experiência, conhecimentos compartilhados ao longo da vida e ao longo destes 4 anos.

Aos professores, instrutores, graduados, praças e funcionários da Academia Militar das Agulhas Negras, pelo apoio prestado ao longo do período do curso e pela disponibilização de materiais necessários à pesquisa realizada.

A todos aqueles que, de forma direta ou indireta, acompanharam o meu percurso de vida;

## **RESUMO**

SODA, Tichaona Samuel Simão. **Serviço militar obrigatório – uma análise comparativa entre o Exército de Moçambique e o Exército brasileiro**. Resende: AMAN, 2018. Monografia.

O presente trabalho tem como tema “Serviço Militar Obrigatório – uma análise comparativa entre o Exército de Moçambique e o Exército Brasileiro”. O estudo teve como objetivo principal a abordar o assunto “Serviço Militar Obrigatório em Moçambique e leitura de documentos que guiam esse serviço no Brasil”, bem como sua importância em ambos, vantagens e desvantagens, tendo sido concretizados os seguintes objetivos específicos: verificar o que fazer com os militares desmobilizados após o cumprimento desse serviço no tempo determinado, identificar os aspectos mais vantajosos do modelo adotado e a importância deste para esses países. Usou-se a pesquisa exploratória, acompanhada do método monográfico e, para melhor percepção, fez-se uso das técnicas de entrevista, documental, questionário e estudo de casos neles apresentados. O fato de ter tomado por base os objetivos estipulados em leis facilitou a análise da pesquisa e, graças aos vários conceitos compulsados, tornou mais simples a compreensão da situação. Por meio do cumprimento dos preceitos legais relacionados ao tema pode-se esperar uma melhor prestação de apoio à população, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento nacional, num ambiente saudável e harmonioso. Com isso, chegou-se à conclusão de que realmente existe uma diferença entre o Serviço Militar Obrigatório Moçambicano e Brasileiro.

**Palavras-chave:** Serviço Militar Obrigatório. Exército.

## **ABSTRACT**

SODA, Tichaona Samuel Simão. **Compulsory military service - a comparative analysis between the Army of Mozambique and the Brazilian Army**. Resende: AMAN, 2018. Monograph

The present work has as its theme "Mandatory Military Service - a comparative analysis between the Army of Mozambique and the Brazilian Army". The main objective of the study was to address the issue of "Mandatory Military Service in Mozambique and reading documents guiding this service in Brazil", as well as its importance in both advantages and disadvantages, with the following specific objectives: make with the military demobilized after the fulfillment of this service in the determined time, to identify the most advantageous aspects of the adopted model and the importance of this one for those countries. We used the exploratory research, followed by the monographic method and, for better perception, made use of interview techniques, documentary, questionnaire and case study presented in them. The fact that it was based on the objectives stipulated in laws facilitated the analysis of the research and, thanks to the various concepts involved, made it easier to understand the situation. By complying with the legal precepts related to the subject one can expect a better provision of support to the population, thus contributing to national development in a healthy and harmonious environment. With this, it was concluded that there really is a difference between the Mozambican and Brazilian Mandatory Military Service.

**Keywords:** Mandatory Military Service. Army.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLOGICO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Delimitação do tema .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Histórico do Exército Moçambicano .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.3 Conseqüência .....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 Recrutamento militar .....</b>	<b>10</b>
<b>2.5 Problema.....</b>	<b>13</b>
<b>2.6 Hipótese.....</b>	<b>14</b>
<b>2.7 Objetivos.....</b>	<b>14</b>
<b>2.8 Justificativa.....</b>	<b>14</b>
<b>3 DESENHO METODOLÓGICO .....</b>	<b>15</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 Dados de pesquisa.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Apresentação em tabelas (quantificação) .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 Análise descritiva dos dados .....</b>	<b>19</b>
<b>4.3.1 Entrevista com os munícipes e os funcionários de cada instituição .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>20</b>
<b>5.1. Recomendações .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>6</b>	
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>223</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o tema que trata sobre Serviço Militar tem ganhado muita importância no meio militar, assim como no civil, pois tem trazido grande parte de informações sobre o serviço como um todo, contribuindo, assim, para o melhor entendimento por parte da sociedade.

O seu estudo é indispensável, principalmente no meio militar, pois é de suma importância o militar saber o que é, como é feito e o porquê desse serviço.

Esta parte introdutória do trabalho tem como finalidade contextualizar o tema escolhido e comentar sobre a relevância do estudo realizado; apresentar a problematização e os objetivos geral e específicos e, por fim, a estrutura monográfica.

O presente trabalho subordina-se ao seguinte tema; "Serviço Militar Obrigatório – uma análise comparativa entre o Exército de Moçambique e o Exército Brasileiro" e resulta numa pesquisa para fins acadêmicos, na qual faz-se uma reflexão em torno dos aspectos relativos à comparação entre o Exército de Moçambique e o Exército Brasileiro.

Seu estudo é relevante para o meio militar, uma vez que trata dos assuntos relativos às Forças Armadas de ambos os países. E como uma breve contextualização, no que diz respeito a Moçambique, a pesquisa teve como base contextual a luta de libertação nacional, que teve uma duração de 10 anos. Moçambique tornou-se independente em 25 de junho de 1975, sendo que a chegada dos portugueses deu-se no início do século XVI e só em 1885, com a partilha de África pelas potências Europeias, durante a conferência de Berlim, transformou-se numa ocupação militar; e como problematização em relação a Moçambique e Brasil, a questão será definir-se o serviço militar obrigatório segundo a Lei N. 24/97, de 23 de dezembro, do Boletim da República de Moçambique, e como esse serviço pode contribuir para os dois países, no que tange à segurança, assim como em outros fatores. E para resolver esse problema, levamos em consideração os seguintes questionamentos: 1) o que fazer com os cidadãos que desmobilizam do serviço militar obrigatório e se esse modelo adotado é o melhor e, Como objetivos, tivemos o objetivo geral que visa a comparação do serviço militar obrigatório de ambos os países e os objetivos específicos conforme citados acima. Como justificativa e relevância, verificamos que esse serviço pode favorecer a esses países em relação à segurança, à educação, como fonte de emprego e, também, servir como fonte de consulta para aqueles que estejam interessados em prestar o serviço militar. Quanto à relevância, tivemos a social e a acadêmica. Na social, a boa cooperação existente entre os dois países acarreta maior relevância ao tema, para a sociedade de ambos. É muito importante

promover ainda mais essa cooperação, porque contribuirá para que haja uma integração maior sobre como prestar esses serviços, de modo a promover eficácia e eficiência no alcance dos objetivos que um estado persegue. A acadêmica é importante porque a realização deste trabalho vai ajudar a aprofundar os conhecimentos sobre o tema em questão e aumentar o nível de competências acadêmicas nesta área e não só, mas também, abrindo espaço de debate em torno do objeto estudado.

Delimitamos o nosso foco de pesquisa trabalhando com os dados no intervalo de tempo entre 2004 a 2008, segundo Marconi e Lakatos (2011) que diz: delimitar uma pesquisa é estabelecer limites para a investigação. A nossa pesquisa atém-se ao Serviço Militar Obrigatório – uma análise comparativa entre o Exército de Moçambique e o Exército Brasileiro.

E, por fim, a estrutura do trabalho que está organizado da seguinte forma: Capítulo I compreende, num primeiro momento, uma introdução, onde faz-se a apresentação e contextualização do tema; no capítulo II teremos o referencial teórico e metodológico onde apresentaremos o escopo da pesquisa, delimitação do tema, histórico do exército moçambicano seguido por algumas definições de termos que serão usados durante a pesquisa, problema da pesquisa, hipótese, objetivos( geral e específicos), e por fim a justificativa; no capítulo III teremos desenho metodológico onde encontraremos o tipo da pesquisa, os métodos e as técnicas utilizadas para a recolha de dados e a análise dos resultados; o capítulo IV compreende a apresentação, análise e interpretação dos dados recolhidos e por fim o capítulo V que englobará as conclusões e recomendações e, por último, referências bibliográficas usadas para o estudo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO**

Será apresentado a construção da pesquisa nos seus aspectos de metodologia e de fundamentação teórica, o trabalho com o tema, “Serviço Militar Obrigatório – uma análise comparativa do serviço militar obrigatório entre o de Moçambique e do Brasil”

Tomando por base a Lei N. 24/97, de 23 de dezembro, do Boletim da República de Moçambique, pretende-se abordar os principais conceitos relacionados ao Serviço Militar Obrigatório buscando evidenciar, particularmente, as teorias provenientes de vários autores, assim como a importância de se clarificar acerca dos pontos de vista levantados e dos conceitos e relações estabelecidas, com base nos antecedentes encontrados e no problema que nos propusemos a investigar.

O escopo dessa pesquisa é trazer para a sociedade de ambos os países uma comparação dos dois serviços militar obrigatório, Moçambique e Brasil, trazendo as diferenças e as similaridades.

### **2.1 Delimitação do tema**

Delimitamos a nossa pesquisa no período de 2004 a 2008, a pesquisa consiste em trazer resultados através das entrevistas e questionamentos feitos a cidadãos em Maputo/Moçambique.

Portanto, restringimos a pesquisa à cidadãos de Maputo com idade compreendida entre 18 a 55 anos interessados em ingressar no serviço militar obrigatório, para 54 militares homens e mulheres, que os mesmos são funcionários do centro de recrutamento de Maputo/Moçambique.

### **2.2 Histórico do Exército Moçambicano**

Segundo HEDGES (1930-1961) Moçambique é um país de colônia português, depois de vários anos de escravidão decidiu se unir para acabar com esse problema, foi em 1498 quando os portugueses chegaram a Moçambique e começaram a escravizar os nacionais e usando-lhes como mão de obras em atividades do seu interesse. Passado algum tempo, criou-se um movimento que foi resultado de 3 movimentos nacionalistas que teve nome de união nacional africana de Moçambique independente (UNAMI), presidida por Eduardo Chivambo Mondlane um moçambicano que trabalhava na Organização das Nações Unidas (ONU). Um tempo depois esse movimento evoluiu e na década de 1962 tornou-se um partido com nome de frente de libertação de Moçambique (FRELIMO) cujo a sua função era liquidação total da dominação estrangeira e conquista da independência. Moçambique contou com apoio dos seguintes países: Argélia, Rússia, China e países vizinhos onde enviava seus homens para serem treinados e também, ajudavam com material bélico, já que esse não tinha centros e condições ainda para isso, e em 1964 começou a luta armada que decorreu 16 anos e em 1975 Moçambique ficou independente.

Atualmente o exército moçambicano encontra-se no tempo de paz desde 1975 e não é empregado para nenhuma operação que não seja a sua missão principal, o país vem constituindo e mantendo a sua paz e sem parar de formar, investir no seu exército que está ainda em desenvolvimento.

### 2.3 Conceitos

Segundo o dicionário da língua portuguesa FERREIRA (2004), Serviço - com origem no termo latim *servitium*, a palavra serviço define a ação de servir (estar sujeito a ser prestável a alguém por qualquer motivo, fazendo aquilo que essa pessoa quer ou pede); militar - o termo militar se refere aos membros, instituições, instalações, equipamentos, veículos e tudo aquilo que faz parte de uma organização autorizada a usar a força, geralmente incluindo o uso de armas de fogo, na defesa do seu país através da luta real ou contra ameaças percebidas. Também é usado para se referir a qualquer propriedade ou aspecto dessas organizações; obrigatório - algo que geralmente tem como caráter: imposto por lei, pressão moral ou convenção social e exército - é o componente terrestre das forças armadas da maioria dos países, em contraste com as suas componentes naval (Marinha) e aérea (Força Aérea). Contudo, o termo “Exército” ou “Exércitos” é usado em alguns países para designarem a totalidade das Forças Armadas. Em alguns destes casos, a componente terrestre pode ser designada “Exército de Terra”, a aérea “Exército do Ar” e a naval “Exército do Mar”.

Serviço militar, segundo a Lei N. 24/97, de 23 de dezembro, do Boletim da República de Moçambique, iremos apresentar as fases, situações e modalidades do serviço militar obrigatório:

O serviço militar consiste no exercício das atividades específicas desempenhadas nas Forças Armadas, compreenderá a mobilização de todos os encargos relacionados com a defesa nacional. Para além de constituir um instrumento de promoção da unidade nacional e de desenvolvimento da consciência patriótica, deve ainda servir para a valorização cívica, cultural, física e profissional dos cidadãos que o cumprem.

No seu artigo 2, diz: obrigatoriedade, todos os cidadãos dos 18 aos 35 anos de idade, estão sujeitos ao dever de prestação de serviço militar e ao cumprimento das obrigações dele decorrentes. Em tempo de guerra as idades estabelecidas para o cumprimento de obrigações militares podem ser alteradas por lei

No artigo 3 descreve as situações em que podemos encontrar nele, que são: 1) reserva de recrutamento - é constituída pelos cidadãos sujeitos a obrigações militares desde o recenseamento militar até a sua incorporação ou alistamento na reserva territorial; 2) serviço efetivo - é a situação dos cidadãos enquanto permanecem no serviço das forças armadas.

### 2.4 Recrutamento militar

Segundo a Lei N. 24/97, de 23 de dezembro, do Boletim da República de Moçambique, é o conjunto de operações necessárias à obtenção de meios humanos para

ingresso nas Forças Armadas e, nele podemos encontrar o recrutamento militar geral que é para a prestação do serviço efetivo normal, relativo aos cidadãos conscritos ao serviço militar.

O recrutamento geral compreende as seguintes operações:

**1 fase: Recenseamento militar**

É a operação do recrutamento geral, que tem por finalidade obter a informação de todos os cidadãos que atingem, a cada ano, a idade do início das obrigações militares.

➤ Constitui obrigação dos cidadãos, a cumprir pelos próprios ou pelos seus representantes legais, apresentar-se ao recenseamento militar no ano em que completa 18 anos de idade.

➤ No ato de apresentação ao recenseamento, o cidadão deve ser informado sobre os objetivos do serviço militar, os direitos e deveres dele decorrentes.

Critérios que devem ser seguidos no recenseamento militar:

➤ Os cidadãos que não se apresentem ao recenseamento militar no período e locais indicados devem apresentar-se, para regularizar a sua situação militar, no órgão de recenseamento competente ou nos postos consulares, conforme a área de residência, sendo considerado faltoso ao recenseamento militar, caso não justifique a falta cometida até trinta dias após a data limite de recenseamento;

➤ Deve ser publicado pelos meios de comunicação social o dever legal de inscrição no recenseamento militar, nos seguintes órgãos: Conselhos Municipais e outros órgãos da administração pública; pelos órgãos competentes do Ministério da Defesa Nacional

Locais de recenseamento:

➤ Administração distrital, conselhos municipais e postos administrativos ou outros órgãos da administração pública.

➤ Missões diplomáticas e consulares de Moçambique, consoante a sua residência.

**2 fase: Classificação e seleção**

Os cidadãos recenseados são convocados, com uma antecedência mínima de quarenta e cinco dias, para serem submetidos a uma série de provas físicas e psicológicas, que tem por finalidade determinar o grau de aptidão psicofísico dos cidadãos, para efeitos de prestação do serviço militar, em face do que lhes é atribuída uma das seguintes classificações:

- Apto
- Inapto
- Aguardando a classificação

Adiamento - constitui motivos de pedido de adiamento das provas de classificação e seleção:

- Estudos no país ou no estrangeiro;
- A residência legal no estrangeiro com caráter permanente e contínuo, iniciada anteriormente ao ano que o cidadão completou 18 anos de idade.

### **3 fase: Agrupamento**

Agrupar os cidadãos classificados como aptos em famílias de especialidades, de acordo com as suas aptidões físicas, psíquicas, técnico profissional e outras, tendo em vista a sua futura distribuição pelos diferentes ramos, escalões e especialidades das Forças Armadas. Esses podem fornecer as suas preferências, em termos de ramos, especialidades e de área geográfica de cumprimento do serviço militar, as quais serão levadas em consideração sempre que delas não resulte prejuízos para as necessidades das Forças Armadas. E, no final de todas as provas de seleção, esses cidadãos aptos são considerados recrutas.

Os cidadãos considerados inaptos são dispensados e considerados incapazes de cumprimento do serviço militar.

O cidadão que não se apresentar para as provas de classificação e seleção para que foi convocado e não justifique a falta cometida no prazo de trinta dias, ou se recuse a realizar algumas daquelas provas, é considerado compelido à prestação do serviço militar, cumprindo todo o serviço efetivo normal, caso seja considerado apto.

### **4 fase: Distribuição**

É a distribuição qualitativa e quantitativa dos recrutas pelos ramos das Forças Armadas, segundo as necessidades destas, devendo, sempre que possível, ter-se em conta as suas escolhas em termo de especialidades.

### **5 fases: Alistamento**

Atribuição nominal do recruta a cada ramo das FADM, segundo as necessidades destas, devendo, sempre que possível, ter-se em conta o disposto nos regulamentos em vigor.

## **2.5 Problema**

É de suma importância a existência de um militar em uma nação, cumprindo com o seu dever constitucional que geralmente acaba sendo o mesmo para as duas nações (MOÇAMBIQUE e BRASIL), de acordo com as Leis do Serviço Militar, Lei nº 4.375 de 17 de agosto de 1964 no Brasil e a Lei N. 24/97, de 23 de dezembro, do Boletim da República de Moçambique.

Olhando para os dois países constatamos que os grandes problemas de criminalidade principalmente a mão armada, geralmente são gerados por cidadãos que desmobilizam do

serviço militar obrigatório, e também, o nível de desemprego tem estado crescendo bastante a cada ano devido a esse processo.

O nosso problema é o que fazer com os cidadãos desmobilizados e se o modelo adotado é melhor para a sociedade e para o país.

### **2.6 Hipótese**

Contamos com a seguinte documentação para de uma forma melhor respondermos o nosso problema (leitura de manuais, lei que define e regula o serviço militar obrigatório no Brasil e de Moçambique, e através das entrevistas e questionários aos munícipes e integrantes do serviço militar em Moçambique), tivemos a seguinte hipótese:

Seria bom que profissionalizasse cada vez mais os cidadãos durante o tempo do cumprimento do serviço militar obrigatório, para quando dar baixa após o cumprimento, tenha formação que possa o facilitar encontrar emprego na sociedade.

### **2.7 Objetivos**

Os objetivos da investigação a ser realizada podem ser apresentados da seguinte maneira:

#### **Objetivo geral**

O objetivo geral dessa pesquisa é abordar o assunto “serviço militar obrigatório em Moçambique e no Brasil”, bem como sua importância, vantagens e desvantagens.

#### **Objetivos específicos**

Depois da análise comparativa do serviço militar obrigatório em Moçambique e no Brasil, serão levados em consideração os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar as possíveis soluções dos problemas trazidos por serviço militar obrigatório para os dois países;
- b) Explicar o funcionamento do serviço militar obrigatório do alistamento ao recrutamento, segundo as duas leis.

### **2.8 Justificativa**

Tendo em vista os aspetos tratados nesse tema, constatamos a grande importância de trazer algumas soluções do problema que propusemos. O crescimento dos problemas de desemprego e nível de criminalidade, estão diretamente ligadas a desmobilização dos cidadãos no serviço militar obrigatório, deixando cada vez mais os nativos preocupados nesses últimos anos.

### 3 DESENHO METODOLÓGICO

Neste capítulo, apresentar-se-á a metodologia usada ao longo do trabalho, como o tipo de pesquisa (quanto ao enfoque e quanto aos objetivos), população e participante do estudo, incluindo os instrumentos de recolha e coleta de dados que contribuíram para a sua efetivação.

O presente estudo é de carácter Exploratório, conforme Gil (2002). Esta pesquisa busca proporcionar maior familiaridade com o problema, tendo como finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação do problema e análise de exemplos similares.

Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e de campo.

Quanto ao enfoque, de acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2006), é de carácter quantitativo, o pesquisador busca compreender o fenómeno no seu ambiente usual, olhando de perto como as pessoas vivem, como se comportam e atuam, o que pensam e quais as atitudes que adotam em relação ao tema.

As fontes de informação foram obtidas com os 54 (cinquenta e quatro) funcionários do Centro de Recrutamento e 356 (trezentos e cinquenta e seis) cidadãos de Maputo (Moçambique).

Segundo Gil (2002, p.26) diz que técnicas “são procedimentos operacionais que servem de medição prática ou de recolha e análise de dados para a realização das pesquisas”.

Com relação às técnicas de recolhimento de dados, foram usadas nesta pesquisa entrevistas e questionários.

Segundo Marconi e Lakatos (1996), a entrevista é feita entre duas pessoas com a finalidade de que uma delas obtenha informação de acordo com o assunto que pesquisa, mediante uma conversa profissional.

Segundo Marconi e Lakatos (2011), questionário é um instrumento de coleta de dados constituída por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e podem ser respondidas, também, sem a presença do entrevistador.

Com relação à população, Carmo e Ferreira (1998, p.1991) afirmam que população ou universo é o conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição. Eles afirmam ainda que esses elementos têm, obviamente, uma ou mais características comuns a todos eles, características que os diferenciam de outros conjuntos de elementos. A população deve ser definida em pormenor, de tal forma que um investigador possa determinar que os resultados obtidos ao estudar uma dada população podem ser aplicados a outras populações com características idênticas.

Portanto, a população do presente estudo foi: alguns cidadãos de 18 a 55 anos de Maputo que pretendem ingressar no serviço e outros não, funcionários do centro de recrutamento da cidade de Maputo – Moçambique.

Para a análise e interpretação de dados, contou-se com duas técnicas: a análise estatística dos dados obtidos no inquérito, por meio de tabelas e o tratamento das informações por meio de análise descritiva dos conteúdos. Portanto, para a análise estatística dos dados recorreu-se às tabelas e no inquérito as informações foram tratadas usando análise descritiva de conteúdos.

Para nosso estudo constatou-se limitações, houve dificuldades por parte dos funcionários do centro de recrutamento e alguns cidadãos, para devolverem os questionários.

#### **4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS**

Neste capítulo apresentam-se os dados recolhidos no campo e sua respectiva análise.

O questionário está dividido em 3 (três) grupos. Primeiro foi direcionado aos funcionários do centro de recrutamento de Maputo/Moçambique, tendo sido entregues 54 (cinquenta e quatro) questionários; posteriormente, foram 246 (duzentos e quarenta e seis) questionários direcionados aos cidadãos com idade de 18 a 55 anos da cidade de Maputo/Moçambique e, finalmente, foram feitas entrevistas com 110 (cento e dez) totalizando 410 (quatrocentos e dez).

##### **4.1 Dados de pesquisa**

Para apuração por meio da comparativa entre serviço militar obrigatório de Moçambique e do Brasil, na persecução das suas atividades, fez-se algumas questões que abaixo se seguem:

Nos questionários, a primeira questão trata da idade dos participantes da pesquisa; a segunda questão procura saber o tempo de trabalho dos funcionários entrevistados do centro de recrutamento; a terceira questão diz respeito ao nível acadêmico de cada um; a quarta questão aborda o nível de aprovação dos cidadãos e funcionários a respeito do modelo adotado.

##### **4.2 Apresentação em tabelas (quantificação)**

A primeira questão dizia respeito à idade, cada pessoa devia localizar a sua idade na faixa etária correspondente.

Dos dados recolhidos, obteve-se a seguinte informação:

Tabela 1: Idade dos inquiridos

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
18-25	57	26	83
26-35	80	37	117
36-55	170	40	210
Mais de 56	-	-	-
Total	307	103	410

a. A tabela apresenta-nos as idades dos indivíduos inquiridos. A faixa etária com o número mais elevado é o de 36-55 anos de idade.

b. A faixa entre 18-25 é a de menor representação da nossa tabela que mostra a idade dos nossos inquiridos.

Questionário direcionado aos funcionários do centro de recrutamento afetos.

Tabela 2: tempo de trabalho na instituição

Tempo de trabalho	Homens	Mulheres	Total
Menos de 2anos	-	-	-
2-5 anos	9	5	14
6-10 anos	7	6	13
11-20 anos	8	8	16
Mais de 20 anos	11	-	11
Total	35	19	54

Dos dados da tabela constatou-se a seguinte informação:

O centro de recrutamento começou com as suas atividades há mais de 30 anos. Na nossa tabela os respondentes com mais anos de trabalho são os homens.

Nesta questão procurava-se saber dos funcionários afetos à instituição o nível académico de cada funcionário, tendo sido obtidos os seguintes dados:

Tabela 3: Nível acadêmico dos funcionários.

Formação acadêmica	Homens	Mulheres	Total
Mestrado ou mais	2	-	2
Licenciatura	8	20	28
Bacharel	3	-	3
Nível Médio	3	15	18
Nível Básico	3	-	3
Total	19	35	54

A tabela ilustra-nos que o nível acadêmico com mais respondentes é o de licenciatura e o número mais elevado foi o das mulheres, entendemos através da tabela que as mulheres são as que mais aderem ao nível.

Nesta questão procurava-se saber dos cidadãos e funcionários sobre o termo “militar”. Dos dados obtidos tivemos a seguinte informação:

Tabela 4: O que acham do modelo adotado

Modelo adotado	Homens	Mulheres	Total
Não aprovam	290	93	383
Aprovam	17	10	27
Total	307	103	410

De acordo com a tabela acima, constata-se que, dos entrevistados, 27 aprovam o modelo adotado, e 383 não aprovam devido os problemas que tem trazido após o cidadão cumprir o tempo determinado do serviço militar obrigatório, onde o mesmo é desmobilizado e não tem o que fazer na sociedade devido falta de profissionalização, conclui-se que a maioria dos funcionários tem o conhecimento da existência desse modelo e que não é adequado.

Nesta tabela procurou-se saber de todos a respeito da importância do Serviço Militar Obrigatório. Das informações obtidas constata-se o seguinte:

Tabela 6: A importância do serviço militar obrigatório

Sabe qual é a importância do serviço militar	Homens	Mulheres	Total
Sim	290	93	383
Não	17	10	27
Total	307	103	410

De acordo com a tabela, constatou-se o seguinte:

Dos funcionários entrevistados 383 dizem saber da importância do serviço militar obrigatório, porém, este ultimamente está trazendo elevadas desvantagens, e 27 dizem não saber a sua importância. Logo conclui-se que a grande maioria sabe qual é a importância do serviço militar obrigatório e ciente das desvantagens.

### 4.3 Análise descritiva dos dados

#### 4.3.1 Entrevista com os cidadãos e os funcionários do centro de recrutamento

A primeira questão colocada aos cidadãos foi a seguinte: tem noção da existência do serviço militar obrigatório?

As respostas obtidas foram as seguintes: os entrevistados do primeiro grupo mostraram ter conhecimento da existência do serviço militar obrigatório; os do segundo grupo mostraram ter conhecimento do assunto ao dar seus pontos de vista acerca do tema; e por último, os entrevistados do terceiro grupo dizem saber desta existência desde alguns anos, quando ouviram falar deste serviço. Eles reprovam o modelo adotado devido a onda de criminalidade que cresce a cada vez que se dá baixa nesse serviço, e do outro lado apoiam o Estado a fazer o serviço de recrutamento militar para que o índice de jovens desempregados possa baixar, porém, profissionalizando lhes.

A segunda questão procurou saber se os entrevistados são favoráveis à existência do Serviço Militar Obrigatório.

Das respostas obtidas constatou-se o seguinte: os entrevistados do primeiro grupo dizem estar a favor da existência destes serviços para diminuição do nível de desemprego; os do segundo grupo dizem não ser favoráveis a este serviço, atualmente, não aconselham ninguém a participar destes serviços a não ser que o modelo mude. Os entrevistados do terceiro grupo dizem estar a favor porque qualquer casa ou sociedade necessita de segurança e bem-estar.

A terceira questão procurava saber se os entrevistados conheciam o significado do termo: Serviço Obrigatório.

Nas respostas obtidas pelos cidadãos consta que o serviço obrigatório é todo trabalho realizado sem vontade própria, também confirmaram que o serviço obrigatório são todas atividades realizadas numa forma involuntária.

Conforme pode se notar das entrevistas e dos questionários feitos aos cidadãos da cidade de Maputo em Moçambique, constatou-se o seguinte: os quais mostraram maior conhecimento da existência desse serviço no país.

Das entrevistas obtidas em Moçambique e pelas leituras feitas através dos manuais que guiam o serviço militar obrigatório no Exército Brasileiro, constatou-se que existem algumas diferenças entre os dois Exércitos, tais como:

1. No Exército Moçambicano o recrutamento é feito no centro de recrutamento e, após aprovados nos testes, entrega-se para os centros de instrução que irão formá-los, enquanto que no Exército Brasileiro o recrutamento é feito diretamente pela OM (organização militar) que formará os recrutas, isto é, todos os testes para seleção são feitas na mesma OM, isto devido o maior número que é formado por ano.

2. No Exército Moçambicano, após a formação, os soldados são distribuídos em diversas unidades militares do país, enquanto que no Exército Brasileiro, os formados pela OM são afetos à mesma, tendo em vista que cada OM forma os seus homens.

3. No Exército Moçambicano, os centros de instrução para a formação dos soldados são específicos e definidos, respondendo diretamente ao Estado-Maior General das Forças Armadas, enquanto que no Exército Brasileiro, a formação ocorre em cada OM, a qual conta com uma estrutura específica para essa finalidade.

4. Em Moçambique, o soldado após a formação cumpre até 2 (dois) anos no serviço obrigatório, enquanto que no Exército Brasileiro apenas 1 ano.

5. O serviço militar obrigatório em Moçambique é para ambos os sexos, tanto homens como mulheres, enquanto que no Brasil é apenas para cidadãos do sexo masculino.

## **5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

As conclusões que aqui se apresentam estão ligadas diretamente às perguntas de pesquisa que foram apresentadas no primeiro capítulo deste trabalho, porém elas se enquadram no contexto do quadro conceitual e teórico abordado no segundo capítulo,

concretamente na explicação dos conceitos e nos resultados obtidos, os quais dependem dos dados recolhidos e dos resultados obtidos no capítulo antecedente.

Portanto, as conclusões referidas não podem ser confundidas como o fim ou fecho do trabalho de pesquisa, mas como considerações finais que deixam a discussão em andamento. Eis as conclusões da investigação de forma estruturada, obedecendo-se às perguntas de pesquisa:

Em relação à primeira questão de investigação, constatamos o seguinte:

Na segurança e desenvolvimento do país, pode o exército participar de várias atividades como: garantir a segurança do país nas atividades de garantia da lei e ordem, as atividades interagências, ajudando as instituições ou organizações na distribuição de água e alimentação, salvar e apoiar a população afetada pelas cheias etc.

E em relação à segunda questão, constatamos que os benefícios do modelo adotado são vários: fonte de emprego para os cidadãos; massificação da educação para os mesmos; segurança pessoal e da família.

E quanto às desvantagens constatadas nesse serviço: aumento da criminalidade no país, no sentido de treinar o cidadão nas técnicas do uso de armamento e que depois retorna à sociedade e faz mal uso desses conhecimentos e a falta de profissionalização do cidadão no cumprimento do serviço, acarreta falta de emprego na sua volta a sociedade.

Em suma, nesta pesquisa sobre o serviço militar obrigatório de Moçambique e Brasil podemos perceber vários termos que julgamos muito importantes, pudemos perceber o que é um serviço militar, que definimos como sendo o período com duração e obrigatoriedade variada, em que os cidadãos de um país ou de uma região devem receber treinamento militar em quartéis ou portos, visando a sua preparação para uma eventual guerra. E também percebemos o seu sentido obrigatório, que é quando os cidadãos são obrigados a cumprir o serviço militar a partir dos seus 18 anos. Esse tema é muito importante para o meio acadêmico, principalmente para um estudante de ciências militares que precisa compreender como funciona o serviço militar na sua nação, partindo do cidadão até o soldado pronto. Esse tema foi muito relevante porque podemos perceber o funcionamento do recrutamento nacional, a importância do mesmo, as vantagens e desvantagens, as suas fases e divisões, e até a organização do Exército dos países sobre esse serviço em geral. Isso contribuiu bastante para o nosso crescimento acadêmico e profissional. No que diz respeito à pesquisa, aprendemos a pesquisar e, o mais importante, fazer uma monografia.

Como fruto da pesquisa tivemos os seguintes resultados: percebemos que o serviço militar obrigatório contribui para a segurança familiar e do país, quando feito o bom uso;

como fonte de emprego para os que a ele aderem e como escola de disciplina ( isto é educação); e por outro lado, constatamos também que, o modelo adotado não é suficiente, visto que traz nível maior desemprego e cresce a criminalidade no país quando o cidadão faz o mau uso dos conhecimentos que adquiriu.

Contudo, concluímos que esse modelo de serviço militar obrigatório, adotado em ambos os países, tanto Moçambique como Brasil, não é suficiente pois, de um lado traz vantagens e do outro lado desvantagens significativas. Recomendamos que seja feito o estudo de campo mais aprofundado de forma que enriqueça mais o trabalho.

## 6 REFERÊNCIAS

AAVV. **História de Moçambique no auge do colonialismo, 1930-1961.** Disponível em:<[www.aluka.org](http://www.aluka.org)>. Acesso em: 27 mar. 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. In: **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa.** 2004.

GIL, C. A. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4.ed.São Paulo: Atlas, 2008.

HEDGES, David. História de Moçambique Volume Dois: Moçambique no Auge do Colonialismo, 1930-1961. **Maputo: Livraria Universitária Universidade Eduardo Mondlane,** 1999.

LAKATOS, E. M. **Sociologia da Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

LISBOA. **Resenha histórico-militar das campanhas da África, 1961-1974.** Lisboa: Estado Maior do Exército, 1988.

NYUSI, F. **Moçambique terra queimada.** Disponível em: <[www.ambicanos.blogspot.com/2015/09/breve-historial-das-forcas-armadas.html](http://www.ambicanos.blogspot.com/2015/09/breve-historial-das-forcas-armadas.html)>. Acesso em: 26 fev. 2018.

PINTO, A. C. **O fim do Império português.** Lisboa: Livros Horizonte, 2001.

REIS, J.; MUIUANE, A. P. **Datas e documentos da história da Frelimo.** Maputo: 1975.

RESDAL. **Moçambique: Lei do serviço militar.** Disponível em: <[www.resdal.org/Archivo/d0000061.htm](http://www.resdal.org/Archivo/d0000061.htm)>. Acesso em: 27 abr. 2018.

SAMPIER, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa.** 3ª ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2006.

SILVA, R. K. **Manual de metodologia científica**. São Paulo: Centro Universitário Municipal de São José, 2011.

VIEIRA, S. **Participei, por isso testemunho**. Maputo: Editorial Ndjira, 2010.